

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 04 - COMMODITY SYSTEMS IN THE ANTHROPOCENE

STABILIZING SUPPLY, REALLOCATING RISK: TOMATO COMMODITY SYSTEMS AND AGRARIAN RESTRUCTURING IN THE ANTHROPOCENE

Ana Karol (anukarol@gmail.com)

Este artigo analisa a reestruturação do sistema de commodities do tomate em territórios irrigados de San Juan, Argentina, a partir da perspectiva da Análise de Sistemas de Commodities. Seguindo a tradição iniciada por Friedland, os sistemas de commodities são concebidos como arranjos socialmente constituídos por meio dos quais a produção, a circulação e a apropriação de valor são coordenadas, governadas e disputadas. A análise situa-se no contexto do Antropoceno, entendido não como uma ruptura, mas como uma fase de intensificação das contradições socioecológicas que aprofunda dinâmicas preexistentes de mudança agrária.

Com base em pesquisa qualitativa, incluindo entrevistas em profundidade com produtores de tomate, empresas agroindustriais, assessores técnicos, prestadores de serviços, operadores de viveiros e instituições públicas de pesquisa, o artigo examina como novas formas institucionais de coordenação remodelaram as relações sociais ao longo do sistema de commodities do tomate nas últimas três décadas. Empiricamente, documenta-se a consolidação

da agricultura sob contrato, a padronização das práticas produtivas e a centralização do controle técnico e organizacional em um arranjo de governança público-privado que articula indústria e produção primária.

Os resultados indicam que as respostas às pressões ambientais, especialmente à escassez hídrica e à variabilidade climática, estão inseridas em processos mais amplos de capitalização, financeirização e diferenciação social entre os produtores. A intensificação tecnológica e a mecanização emergem menos como respostas neutras ao risco ambiental e mais como mecanismos que estabilizam o abastecimento industrial, redistribuindo custos, riscos e autoridade ao longo do sistema. O acesso ao capital, ao conhecimento técnico e à vinculação institucional torna-se decisivo para moldar as posições e trajetórias dos produtores.

O artigo argumenta que a sustentabilidade agroalimentar no Antropoceno é melhor compreendida por meio da análise das relações de poder específicas das commodities e da mediação institucional do que por narrativas centradas na eficiência ou na inovação tecnológica

Palavras-chave: commodity systems; agrarian restructuring; agrifood governance; anthropocene; differentiation; argentina.